

cadernos da  
biblioteca  
de vila real

14

INCUNÁBULOS DA  
BIBLIOTECA PÚBLICA  
DE VILA REAL



# INCUNÁBULOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE VILA REAL



BIBLIOTECA  
MUNICIPAL  
DE VILA REAL



## NOS 180 ANOS DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE VILA REAL

A Biblioteca Municipal de Vila Real é uma das cinco bibliotecas públicas mais antigas do País, depois da Biblioteca Nacional (1796) e das bibliotecas de Évora (1805), do Porto (1833) e do Funchal (1838). Fundada em 22 de Outubro de 1839, por portaria da Rainha D. Maria II, a Biblioteca Pública de Vila Real manteve-se desde então quase sempre em funcionamento regular, instalada sucessivamente em cinco diferentes locais, desde o antigo Convento de S. Francisco até ao actual edifício, construído de raiz para o efeito e inaugurado em 2006.

Entre 1846 e 1848, Camilo Castelo Branco, a dar os primeiros passos de uma fulgurante carreira literária, fez da Biblioteca de Vila Real o seu «gabinete de leitura e de escrita», como ele mesmo nos dá conta no romance *Boémia do espírito*.

Em 1853, o orçamento anual da Biblioteca era de 104\$400, de acordo com José Silvestre Ribeiro, em *Primeiros traços d'uma resenha da literatura portuguesa* (Lisboa, 1853), ligeiramente acima dos 100\$000 da Biblioteca de Évora.

Mesmo quando a realidade portuguesa oitocentista era olhada a partir do estran-

geiro, a Biblioteca Pública de Vila Real ia aparecendo destacada entre as bibliotecas do País. Em 1867, por exemplo, A. Germond de Lavigne, na obra *L'Espagne et le Portugal*, publicada em Paris, notava que em Vila Real estava uma das quatro bibliotecas públicas portuguesas que encontrou nessa altura em actividade. Na década seguinte, J. Lemaire, por seu turno, na obra *Le Portugal en 1878: Conditions économiques du Royaume de Portugal*, publicada também em Paris, destacava a Biblioteca de Vila Real entre as cinco «principais bibliotecas públicas» portuguesas.

Na altura em que completa 180 anos de existência, a Biblioteca Municipal de Vila Real decidiu assinalar a efeméride dando a conhecer os seis livros mais antigos de entre os cerca de 130 mil volumes que hoje se encontram à sua guarda. Trata-se de um conjunto de incunábulo (livros impressos até ao ano de 1500) provenientes dos antigos conventos de S. Domingos e de S. Francisco, de Vila Real. São obras publicadas na última década do século XV, escassos anos, portanto, depois de Gutenberg ter inventado a imprensa.

V. N.

## C. 1490

---

CARLETTI DE CLAVASIO, Angelo, 1411-1495  
*Summa Angelica*, s. l., s. n., anterior a 1493  
[c. 1490].

352, [9] fls., 24 cm. Encadernação da época, inteira em pele sobre madeira, com lombada de cinco nervos, aplicação de relevo seco nas pastas e vestígios de antigos fechos metálicos. Exemplar apresenta no final da tábua termo de posse manuscrito de 1493.

Teologia / Registo n.º 5659

Angelo Carletti de Clavassio

Angelo Carletti di Clavassio nasceu em 1411 e faleceu na província de Turim, em 1495. Proveniente de uma família nobre de Chivasso, estudou na Universidade de Bolonha, onde obteve o grau de doutor em Direito Civil e Canónico. Tendo ocupado funções de magistrado num tribunal, entrou mais tarde na Ordem dos Frades Menores, fundada por São Francisco de Assis, da qual veio a ser vigário geral em 1472. Angelo de Clavassio serviu ainda como núncio papal de Sisto IV e de Inocêncio VIII. Foi beatificado em 1753 pelo Papa Bento XIV.





MADRIGAL, Alfonso de, 1410-1455  
*Floretum Sancti Mathei*, Hispalis (Sevilha),  
Johann Pegnitzter et socii [Paulum de Co-  
lonia], 1491.

[249] fls., 40 cm. Encadernação da época, em pele sobre madeira, com relevos secos e vestígios de fechos originais nas pastas; restauro antigo da lombada, de quatro nervos, com gravações a ouro. Exemplar incompleto, apresentando falta da primeira e das últimas folhas. Ostenta na primeira folha antigo termo de posse do Convento de São Domingos, de Vila Real.

Teologia / Registo n.º 5433

Alfonso de Madrigal (El Tostado)

Nascido em Madrigal de las Altas Torres, Ávila, em 1410, Alfonso de Madrigal faleceu em Bonilla de la Sierra, a 3 de Setembro de 1455. Estudou na Universidade de Salamanca, onde se formou em Artes, Teologia e Direito. Foi reitor do Colégio Maior de São Bartolomeu e Bispo de Ávila. Escritor incansável, apesar de uma vida relativamente curta, Alfonso de Madrigal deixou uma obra muito vasta, abrangendo áreas como a teologia, a filosofia ou a política.





FLORENÇA, Antonino de, 1389-1459  
*Historialis venerabilis Domini Antonini*, Basileia, Nicolaum Kessler, 1491.

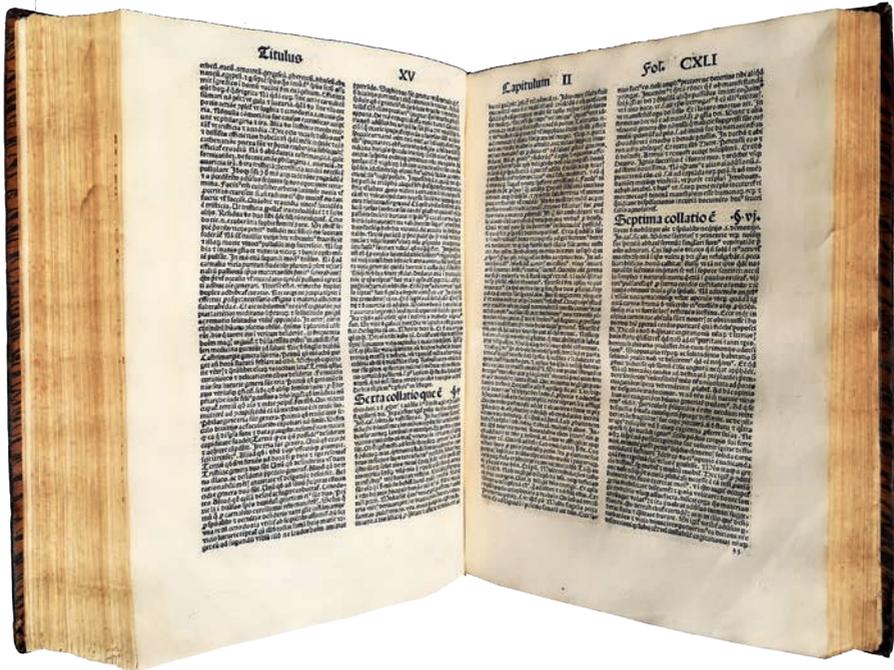
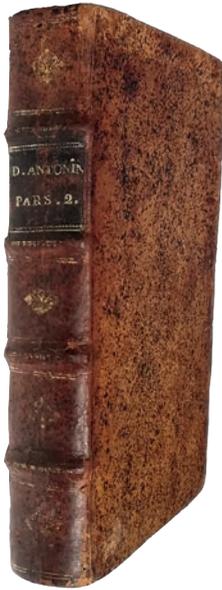
Parte segunda, 241 fls., 32 cm. Encadernação antiga, inteira em pele, com lombada de quatro nervos e gravações a ouro.

Teologia / Registo 5443

## Antonino de Florença

António, de baptismo, e mais tarde apelidado de Antonino dada a sua estatura pequena, nasceu em Florença, em 1389, e faleceu em 1459. Aos 16 anos de idade, entrou para a Ordem de São Domingos, no Convento de Fiesole, perto de Florença. Foi depois encarregado de administrar várias casas dominicanas, em Cortona, Roma, Nápoles e Florença. Entre 1433 e 1446, serviu como vigário da congregação, tendo estado envolvido na criação do Priorado de São Marcos. Foi ainda consagrado Arcebispo de Florença, em 1446, sendo canonizado em 1523 pelo Papa Adriano VI.





FLORENÇA, Antonino de, 1389-1459  
*Historialis venerabilis Domini Antonini*, Basileia, Nicolaum Kessler, 1491.

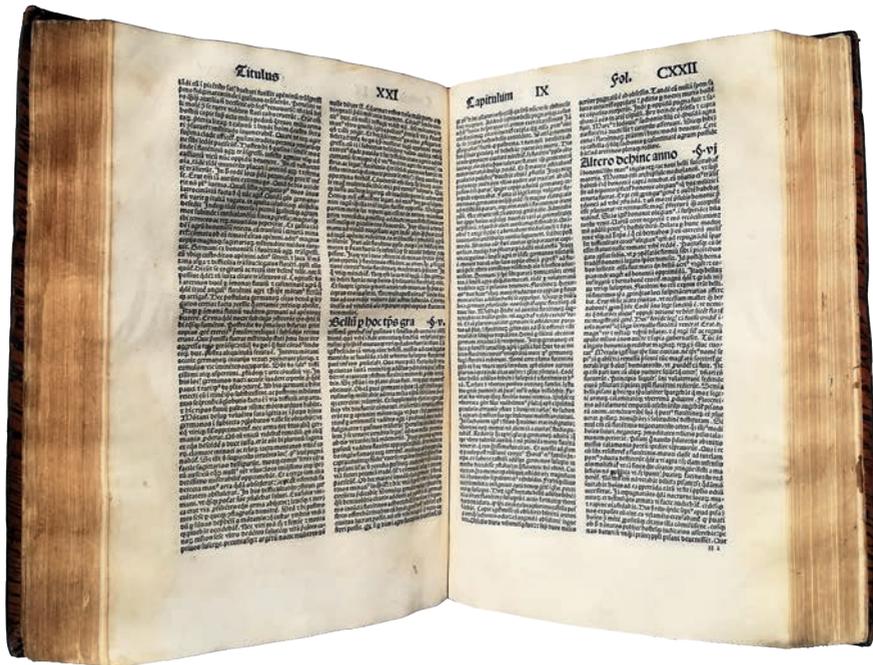
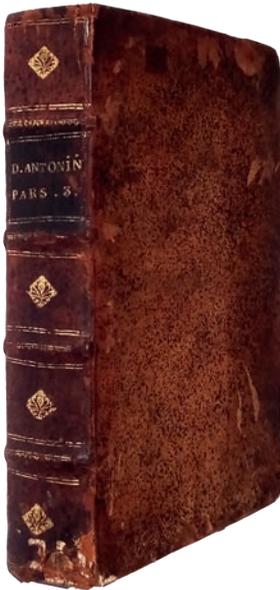
Parte terceira, 246 fls., 32 cm. Encadernação antiga, inteira em pele, com lombada de quatro nervos e gravações a ouro.

Teologia / Registo 5444

## Antonino de Florença

António, de baptismo, e mais tarde apelidado de Antonino dada a sua estatura pequena, nasceu em Florença, em 1389, e faleceu em 1459. Aos 16 anos de idade, entrou para a Ordem de São Domingos, no Convento de Fiesole, perto de Florença. Foi depois encarregado de administrar várias casas dominicanas, em Cortona, Roma, Nápoles e Florença. Entre 1433 e 1446, serviu como vigário da congregação, tendo estado envolvido na criação do Priorado de São Marcos. Foi ainda consagrado Arcebispo de Florença, em 1446, sendo canonizado em 1523 pelo Papa Adriano VI.





CLARAVAL, Bernardo de, 1090-1153  
*Opuscula divini Bernardi Abbatis Clareuallensis*,  
[Bréscia], [Angelum et Jacobum de Bri-  
tannicis fratres], [1495].

[349] fls., 18 cm. Encadernação da época, inteira em pele, com lombada de três nervos. Exemplar truncado, apresenta na primeira folha termo de posse do antigo Convento de S. Francisco de Vila Real.

Teologia / Registo n.º 2892

Bernardo de Claraval

Bernardo de Claraval nasceu em Fontaine-lès-Dijon, Borgonha, em 1090, e faleceu em Claraval, em 1153. Abade e teólogo, foi o principal responsável pela reforma da Ordem de Cister, na qual entrou aos 19 anos, logo após a morte de sua mãe. Dois anos mais tarde, foi enviado a fundar uma nova casa da Ordem em Clairvaux, na região de Champagne. Bernardo de Claraval ficou ainda conhecido como organizador e propagandista da Ordem dos Cavaleiros Templários. Foi canonizado pelo Papa Alexandre III, em 1174, e proclamado Doutor da Igreja em 1830, pelo Papa Pio VIII.





## C. 1500

---

### *Sanctuarium*

S.l., s.n., s.d. [c. 1500]. 248, [1] fls.; 41 cm.  
Incunábulo impresso em cerca de 1500.  
Exemplar incompleto.

Encadernação da época, em pele sobre madeira, com aplicação de relevo seco nas pastas e lombada, brochos metálicos de protecção nas pastas e vestígios dos fechos originais (conservam-se apenas os respectivos apoios). Lombada de quatro nervos.

Livro de cantochão / Registo n.º 3966



### Cantochão

É a denominação aplicada à prática monofónica de canto utilizada desde o início da Idade Média nas liturgias cristãs, sendo a forma de música ocidental mais antiga que se conhece. O termo surgiu no século XIII e é muitas vezes referido como sinónimo de canto gregoriano. Estes cantos litúrgicos variavam nas suas interpretações consoante a cultura, os ritos e os hábitos musicais dos diversos povos.

As melodias de cantochão desenvolvem-se suavemente, sendo o ritmo baseado na prosódia dos textos em latim. O cantochão é ainda hoje cantado, não só por coros religiosos, mas também por coros leigos de todo o mundo.



## CADERNOS DA BIBLIOTECA DE VILA REAL

1. *O Fundo Bibliográfico José Pinto Soares*
2. *Nos 175 anos da Biblioteca Pública Municipal de Vila Real*
3. *Estatísticas 2014*
4. *Livros contemporâneos do Foral Manuelino: Nos 500 anos do Foral de D. Manuel I a Vila Real*
5. *Estatísticas 2015*
6. *Na defesa da República: A participação de Vila Real no Movimento de 3 a 7 de Fevereiro de 1927 – documentação secreta*
7. *“Da viagem que direi?”: Onze ensaios em torno da obra literária de A. M. Pires Cabral*
8. *Anuário estatístico 2016*
9. *O Fundo Bibliográfico Monsenhor Eduardo Sarmento*
10. *Anuário estatístico 2017*
11. *Memória de Carvalho Araújo na Biblioteca de Vila Real*
12. *Anuário estatístico 2018*
13. *Correspondência entre João de Araújo Correia e Rogério Reis seguido de O Fundo Bibliográfico Rogério Reis*
14. *Incunábulo da Biblioteca Pública de Vila Real*

*Incunábulo da Biblioteca Pública de Vila Real*  
foi composto e impresso na Minerva Transmontana,  
em Outubro de 2019,  
numa tiragem de 250 exemplares.

Depósito Legal: 462038/19



Biblioteca Municipal de Vila Real  
Rua Madame Brouillard  
5000-573 Vila Real  
Telefone: 259 303 080  
[www.biblioteca.cm-vilareal.pt](http://www.biblioteca.cm-vilareal.pt)

## CADERNOS DA BIBLIOTECA DE VILA REAL

1. *O Fundo Bibliográfico José Pinto Soares*
2. *Nos 175 anos da Biblioteca Pública Municipal de Vila Real*
3. *Estatísticas 2014*
4. *Livros contemporâneos do Foral Manuelino: Nos 500 anos do Foral de D. Manuel I a Vila Real*
5. *Estatísticas 2015*
6. *Na defesa da República: A participação de Vila Real no Movimento de 3 a 7 de Fevereiro de 1927 – documentação secreta*
7. *“Da viagem que direi?”: Onze ensaios em torno da obra literária de A. M. Pires Cabral*
8. *Anuário estatístico 2016*
9. *O Fundo Bibliográfico Monsenhor Eduardo Sarmento*
10. *Anuário estatístico 2017*
11. *Memória de Carvalho Araújo na Biblioteca de Vila Real*
12. *Anuário estatístico 2018*
13. *Correspondência entre João de Araújo Correia e Rogério Reis seguido de O Fundo Bibliográfico Rogério Reis*
14. *Incunábulo da Biblioteca Pública de Vila Real*

*Incunábulo da Biblioteca Pública de Vila Real*  
foi composto e impresso na Minerva Transmontana,  
em Outubro de 2019,  
numa tiragem de 250 exemplares.

Depósito Legal: 462038/19



Biblioteca Municipal de Vila Real  
Rua Madame Brouillard  
5000-573 Vila Real  
Telefone: 259 303 080  
[www.biblioteca.cm-vilareal.pt](http://www.biblioteca.cm-vilareal.pt)

